

AS SUBJETIVIDADES DOCENTES DISCURSIVIZADAS NA REDE TIK TOK

Daiane Gonçalves Rodrigues (Fundação Araucária)¹
Unespar/Campus Campo Mourão, daianegoncalvesrodrigues@outlook.com

Adéli Bortolon Bazza (Orientadora/a)
Unespar/Campus Campo Mourão, adellibazza@hotmail.com

Modalidade: Pesquisa
Programa Institucional: PIBIC: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica

Grande Área do Conhecimento: Linguística, Letras e Artes

RESUMO: Esta pesquisa amparou-se nos estudos discursivos de orientação foucaultiana para analisar práticas que constituem o professor na atualidade. Partindo da concepção de que as subjetividades são produzidas no discurso por meio das práticas propostas e assumidas nos dispositivos, verificou-se que as falas de influenciadores digitais têm ampla circulação e operam veículo significativo para produção de um sujeito discursivo professor específico. Dessa forma, objetivou-se rastrear, em vídeos publicados na rede TikTok, práticas de subjetivação do sujeito professor. Para isso, levou-se em consideração os conceitos de discurso, enunciado, função enunciativa, poder e verdade, apresentados por Foucault (1999; 2001; 2008; 2014), e produções acerca da subjetividade docente, compostas por Rotenberg (2002), Loguercio e Pino (2003), Bazza (2022), Bazza e Vicente (2023), entre outros. Assim, foi levantado um corpus formado por quatro vídeos extraídos da rede social, no mês de janeiro de 2024, considerando o número de visualizações, curtidas, comentários e compartilhamentos. Constatou-se, por meio da análise discursiva dos enunciados oferecidos por esses vídeos, que quando o enunciado é produzido por influenciadores cuja posição-sujeito é de alguém que exerce a profissão docente, as subjetividades postas em circulação tendem a refletir suas experiências reais em sala de aula, contribuindo socialmente para reflexões sobre a docência atual. Diferentemente de quando a posição-sujeito do enunciador pertence a alguém que não exerce a profissão, mas a utiliza como ferramenta para a construção do humor, pois produzem-se simulações de situações em sala de aula baseadas em memórias estereotipadas compartilhadas socialmente. Em geral, o efeito discursivo contribui para colocar em circulação subjetividades negativas e/ou desatualizadas de docente.

Palavras-chave: Discurso. Professor. Influenciadores digitais.

¹ O presente trabalho foi realizado com apoio da Fundação Araucária, por meio de bolsa concedida ao(a) estudante Daiane Gonçalves Rodrigues.